

Produção Agrícola do Nordeste em 2019

A safra nacional de grãos deverá totalizar 240,9 milhões de toneladas em 2019. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 6,4% a obtida em 2018, que totalizou 226,5 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 14,4 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida, estima-se em 78,0 milhões de hectares, aumento de 1,9 milhão de hectares, ou seja, 2,4% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 81,0% da área colhida total no País.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em nove das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Dentre as maiores lavouras nacionais de grãos, o algodão (+39,8%) e o milho (+23,2%) deverão crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-12,0%) e soja (-4,0%). Em conjunto, a participação destes quatro produtos representam 95,7% da produção e 89,6% da área colhida de grãos.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo da laranja (+6,3%), banana (+5,9%) e mandioca (+3,6%). Contudo, as produções de café (-16,5%), uva (-9,9%), castanha-de-caju (-5,2%) e fumo (-4,2%) declinarão, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, o Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 44,6% da participação nacional, deverá ampliá-la ainda mais, pois terá maior crescimento de produção entre as regiões, podendo chegar a 49,1% de participação na safra nacional de grãos. Embora a Região Norte represente apenas 3,9% da safra nacional, apresentará o segundo melhor desempenho, de 9,3% em relação ao ano anterior. Concomitantemente, o Sul, que concentra 32,9% da produção nacional, registrará o terceiro maior crescimento (+3,7%). Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 10,1% da produção nacional, tende a ampliar em 2,3%.

O Nordeste, com 8,4% da participação da produção de grãos no País, obterá incremento de 0,2%. Cabe mencionar que nessa Região ocorrerá expansão da produção de mamona (+63,7%), algodão (+21,5%), milho (+15,9%) e feijão (+9,5%). Além disso, as produções de fumo (+84,5%), banana (+19,4%) e tomate (+9,1%) deverão expandir. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (98,6%), mamona (91,6%), cacau (48,0%), banana (32,2%), uva (31,5%), algodão (27,7%), mandioca (26,2%) e tomate (11,6%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em cinco das nove Unidades da Federação do Nordeste. Em Sergipe (+270,3%), Alagoas (+80,5%), Rio Grande do Norte (+11,5%), Maranhão (+11,2%), Piauí (+4,4%), estima-se que ocorra aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018.

Por outro lado, Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 48,8%, deverá apresentar declínio de 11,7% na produção de grãos, a exemplo da soja (-15,8%), cuja participação da produção desse plantio corresponde a 54,4% do total do Nordeste; e milho (-18,4%), que detém 35,7% da produção regional. O cultivo de feijão (+68,8%) deverá crescer em comparação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+19,7%), que responde por 91,3% em relação ao total produzido na Região, deverá permanecer em alta.

Maranhão, segunda maior participação na Região (23,2%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+36,9%), algodão (+13,3%), e soja (+3,4%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (52,6%), soja (24,0%) e milho (23,5%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 22,1% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+130,5%), além de milho (+20,7%) e banana (+25,1%). O Piauí tem maior representatividade na cultura do arroz (27,8%), milho (27,0%) e soja (21,5%) em relação à produção do Nordeste.

A produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá incrementar 270,3% em 2019, conferindo a esse Estado a quarta maior produção de grãos no Nordeste. Destaque para a expansão da colheita de milho (+307,4%), arroz (+52,4%) e feijão (+34,5%).

Ceará deverá aumentar a produção de algodão (+159,0%), mamona (+96,5%) e banana (+20,3%). Pernambuco (0,5%), Alagoas (0,5%), Paraíba (0,3%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 1,6% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm pouca representação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de algodão (+100,5%) na Paraíba; banana (+25,5%) e cana-de-açúcar (+2,9%) em Pernambuco; milho (+206,1%) e fumo (+225,6%) em Alagoas; tomate (+46,4%) e milho (+27,6%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Airton Saboya Valente Junior. Economista, Gerente Executivo. João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

Região / Estado	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4	19.145.796	8,5	0,2
Maranhão	4.431.778	23,2	4.927.039	25,8	11,2
Piauí	4.232.124	22,1	4.416.577	23,1	4,4
Ceará	632.702	3,3	569.151	3,0	-10,0
Rio Grande do Norte	50.504	0,3	56.311	0,3	11,5
Paraíba	89.975	0,5	63.091	0,3	-29,9
Pernambuco	111.230	0,6	88.585	0,5	-20,4
Alagoas	53.154	0,3	95.917	0,5	80,5
Sergipe	187.750	1,0	695.197	3,6	270,3
Bahia	9.323.119	48,8	8.233.928	43,1	-11,7
Centro-Oeste	101.014.565	44,6	111.294.495	49,1	10,2
Sul	74.511.490	32,9	77.270.042	34,1	3,7
Sudeste	22.877.050	10,1	23.402.956	10,3	2,3
Norte	8.937.740	3,9	9.767.055	4,3	9,3
Brasil	226.453.182	100,0	240.880.345	100,0	6,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais e oleaginosas (1)	226.453.182	240.880.345	6,4	19.112.336	19.145.796	0,2
Algodão herbáceo	4.930.518	6.891.293	39,8	1.367.640	1.661.068	21,5
Amendoim	557.878	560.563	0,5	11.543	12.903	11,8
Arroz	11.736.353	10.326.080	-12,0	393.604	310.453	-21,1
Aveia	890.235	928.534	4,3	-	-	-
Centeio	8.184	9.907	21,1	-	-	-
Cevada	325.081	405.557	24,8	-	-	-
Feijão	2.973.932	3.038.279	2,2	560.118	613.402	9,5
Girassol	137.969	131.048	-5,0	-	-	-
Mamona	19.314	29.740	54,0	17.686	28.949	63,7
Milho	81.364.535	100.207.751	23,2	5.637.111	6.535.071	15,9
Soja	117.833.492	113.168.021	-4,0	11.470.906	10.444.357	-8,9
Sorgo	2.251.862	2.582.309	14,7	157.108	157.410	0,2
Trigo	5.305.067	5.258.273	-0,9	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	30.594	-26,6	-	-	-
Banana	6.710.436	7.106.928	5,9	2.161.655	2.581.207	19,4
Batata	3.847.037	3.841.298	-0,1	203.150	200.006	-1,5
Cacau	255.184	247.730	-2,9	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.000.859	-16,5	250.634	169.498	-32,4
Cana-de-açúcar	674.178.718	666.526.476	-1,1	49.153.863	49.673.109	1,1
Castanha-de-caju	141.388	133.976	-5,2	139.342	133.071	-4,5
Fumo	794.476	761.114	-4,2	13.862	25.580	84,5
Laranja	16.677.091	17.720.305	6,3	1.368.693	1.326.182	-3,1
Mandioca	19.392.827	20.085.612	3,6	5.073.361	4.663.196	-8,1
Tomate	4.084.910	4.074.662	-0,3	473.321	516.478	9,1
Uva	1.592.242	1.435.126	-9,9	501.833	498.072	-0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliene Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.